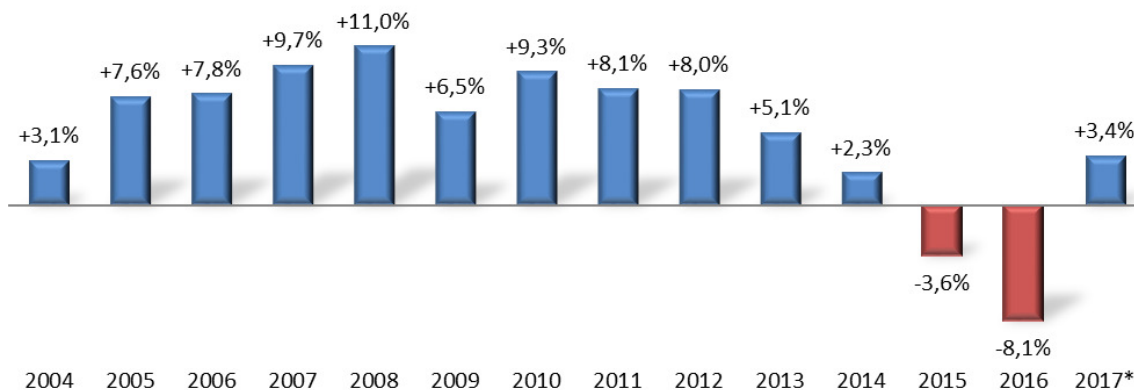


VENDAS DO DIA DAS CRIANÇAS TERÃO O MELHOR DESEMPENHO EM QUATRO ANOS

Com a menor variação de preços dos itens associados a essa data comemorativa desde 2001, CNC projeta alta de 3,4% nas vendas

Assim como tem ocorrido nas demais datas comemorativas do comércio varejista ao longo de 2017, o volume de vendas voltadas para o próximo Dia das Crianças deverá registrar alta após dois anos consecutivos de quedas. A expectativa da CNC é de que as vendas nessa data comemorativa cresçam 3,4% neste ano, já descontada a inflação. Se confirmado, esse resultado seria o melhor registrado pelo varejo com a data desde 2013 (+5,1%). O Dia das Crianças figura entre as seis datas mais importantes do calendário do varejo nacional, devendo movimentar R\$7,4 bilhões neste ano.

QUADRO I
Variação do volume de vendas no Dia das Crianças
(% em relação ao mesmo período do ano anterior)



*projeção CNC

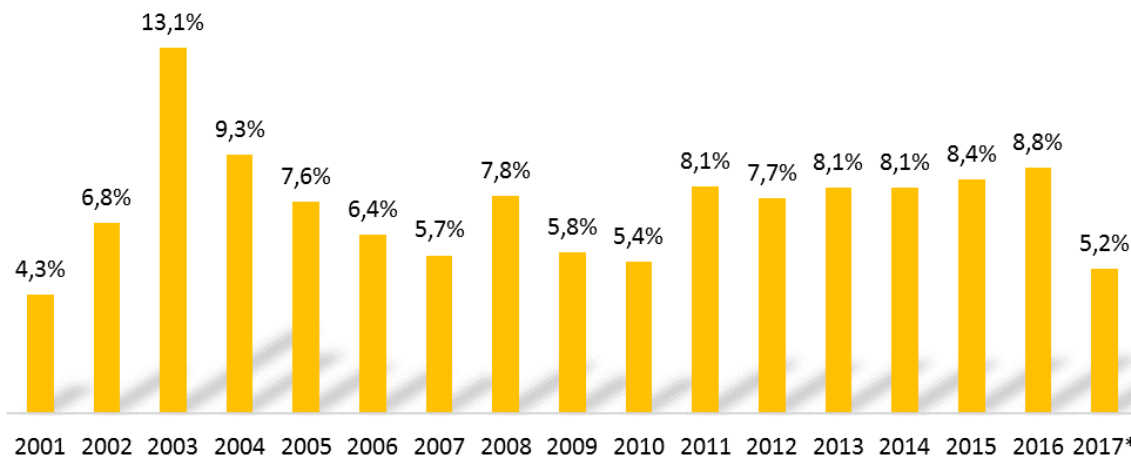
Fonte: CNC

Com alta esperada de 10,2%, as lojas de vestuário e calçados deverão apresentar o melhor desempenho dentre os ramos afetados positivamente pela data. As vendas de brinquedos e eletroeletrônicos também deverão voltar a crescer neste ano (+5,7%), entretanto, em ambos os casos, as variações positivas esperadas para 2017 não repõem as perdas verificadas no ano passado (-12,2% e -7,6%, respectivamente).

A perspectiva mais favorável acerca do desempenho do setor nessa data comemorativa se insere em um contexto mais amplo, no qual a recuperação do mercado de trabalho, inflação baixa e juros em processo de redução permitem um resgate parcial das condições de consumo.

A evolução recente do preço médio de 11 bens ou serviços mais demandados durante o Dia das Crianças tem demonstrado que a inflação associada a essa data comemorativa deverá ser a menor desde 2001 (+4,3%).

QUADRO II
Variação do preço médio dos itens mais demandados para o Dia das Crianças
(% em relação ao mesmo período do ano anterior)



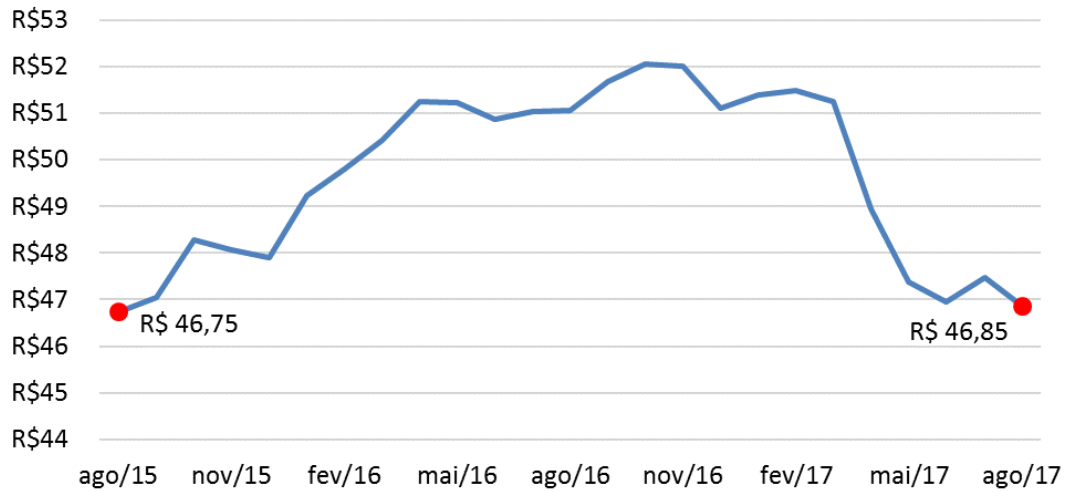
Fonte: IBGE e CNC

A queda na taxa média de juros ao consumidor, influenciada pela significativa desaceleração do nível geral de preços nos últimos meses, tem contribuído para reverter as perdas do varejo nos últimos meses. Segundo dados recentes do Banco Central, o juro médio das operações com recursos livres tomados pelas pessoas físicas recuou de 72,4% para 62,3% ao ano, entre agosto de 2016 e o mesmo mês deste ano.

Dessa forma, considerando os prazos médios vigentes – que se mantiveram praticamente estáveis nesse período - as prestações médias mensais de um empréstimo simulado de R\$ 1.000 recuaram 8,3% nesse período, atingindo R\$ 46,85 mensais em agosto de 2017 – a menor prestação nessa operação desde agosto de 2015 (R\$ 46,75).

QUADRO IV

Prestação mensal decorrente de empréstimos de R\$ 1.000 às taxas e prazos médios vigentes



Fontes: Bacen e CNC

ANEXO

Varição média dos preços dos itens mais demandados para o Dia das Crianças
(% em relação ao mesmo período do ano anterior)

ITEM	2012	2013	2014	2015	2016	2017*
IPCA	5,6%	5,9%	6,6%	9,6%	8,8%	2,7%
Chocolate em barra e bombom	4,1%	3,0%	5,3%	10,1%	21,9%	-5,1%
Lanche	10,6%	13,3%	11,1%	11,6%	10,5%	6,4%
Doces	9,0%	6,4%	7,5%	12,3%	6,4%	5,7%
Roupa infantil	3,1%	7,0%	6,2%	4,4%	4,2%	2,7%
Sapato infantil	0,8%	10,9%	6,6%	1,4%	6,9%	4,3%
Tênis	5,5%	3,0%	7,5%	2,6%	6,8%	9,0%
Cinema	9,9%	9,9%	4,2%	8,1%	11,6%	6,0%
CD e DVD	0,5%	1,6%	-3,5%	-1,3%	0,8%	-0,7%
Bicicleta	5,5%	5,5%	3,4%	7,8%	9,5%	2,2%
Brinquedo	9,4%	1,2%	5,8%	9,1%	9,3%	2,1%
Livro	4,4%	4,7%	3,7%	4,6%	5,4%	4,7%
Itens do Dia das Crianças	7,7%	8,1%	8,1%	8,4%	8,8%	5,2%

*12 meses encerrados em setembro

Fontes: IBGE e CNC